

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

AGRONOMIA

Produtividade e valor nutricional das silagens de genótipos de sorgo com uso de *Azospirillum brasilense* na região norte de Minas Gerais

Rafaela Pereira de Lima



Rafaela Pereira de Lima

**Produtividade e valor nutricional das silagens de genótipos de sorgo com
uso de *Azospirillum brasilense* na região norte de Minas Gerais**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Agronomia
do Instituto de Ciências Agrárias da
Universidade Federal de Minas
Gerais, como requisito para o grau de
bacharela em Engenharia
Agrônômica.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Arnaldo
Fernandes.

Montes Claros

2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ICA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA/TCC

Aos 16 dias do mês de janeiro de 2025, às 08:00 horas, a estudante Rafaela Pereira de Lima, matrícula 2019001866, defendeu o Trabalho intitulado "Produtividade e valor nutricional das silagens de genótipos de sorgo com uso de *Azospirillum brasilense* na região norte de Minas Gerais" tendo obtido a média 90 (noventa) pontos.

Participaram da banca examinadora os abaixo indicados, que, por nada mais terem a declarar; assinam eletronicamente a presente ata.

Nota: 90 (noventa) pontos

Orientador: Luiz Arnaldo Fernandes

Nota: 90 (noventa) pontos

Examinador: Leidivan Almeida Frazão

Nota: 90 (noventa) pontos

Examinador: Maria Thereza Netta Lopes Silva



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Arnaldo Fernandes, Coordenador(a)**, em 16/01/2025, às 09:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leidivan Almeida Frazao, Professora do Magistério Superior**, em 16/01/2025, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Thereza Netta Lopes Silva, Usuária Externa**, em 16/01/2025, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3886863** e o código CRC **CC700CA2**.

INSTRUÇÕES

Este documento deve ser editado apenas pelo Orientador e deve ser assinado eletronicamente por todos os membros da banca.

Aos meus pais, Adriana e Silvio, por me permitirem viver esse sonho e serem meu porto durante esses anos.

Ao meu marido, Afonso por me inspirar e sempre me incentivar a ser minha melhor versão.

Às minhas irmãs, por estarem sempre ao meu lado.

Às minhas Marias, por serem meu maior motivo de crescer.

Aos meus amigos: Nailson, Hericka, Isabela, Augusto, Edson, e Nilton por terem feito parte da minha graduação e por todo companheirismo durante o percurso.

RESUMO

O sorgo é uma cultura de grande interesse na alimentação animal em regiões semiáridas. O ambiente e a adubação nitrogenada podem influenciar seu potencial produtivo e qualidade nutricional. Este trabalho teve como objetivo avaliar genótipos de biomassa de sorgo associados ou não ao *Azospirillum* brasilense manejados em diferentes locais de semeadura sobre a produtividade e valor nutricional da silagem. Foram avaliados três genótipos de sorgo associados e três estratégias de adubação utilizando ureia, *Azospirillum* brasilense e a associação ureia/A. brasilense em dois locais de plantio (Janaúba, MG e Montes Claros, MG). O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3 x 2, com 3 genótipos, 3 estratégias de adubação e 2 locais de semeadura. A pulverização foliar de *Azospirillum* brasilense foi feita com o auxílio de um atomizador costal e para a produção de silagem foram utilizados silos de PVC com peso conhecido e comprimento de 50 cm e 10 cm de diâmetro. Não houve interação tripla entre as variáveis estudadas. Houve diferenças entre genótipos e entre locais para características agronômicas. Também foram observadas diferenças estatísticas entre os genótipos e locais estudados para a composição química e forrageira de sorgo nas avaliações de digestibilidade. A região de Montes Claros possui maior produção de forragem e a região de Janaúba possui melhor qualidade de silagem. Os genótipos de sorgo biomassa apresentam maior produção de forragem e o genótipo Volumax apresenta melhor qualidade de silagem.

Palavras-chave: Fixação biológica de nitrogênio. Adubação. Forragem. *Sorghum bicolor*.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Dados climáticos durante o período experimental no município de Janaúba. Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia [INMET] (2021)..... 4
- Figura 2.** Dados climáticos durante o período experimental no município de Montes Claros. Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia [INMET] (2021)..... 5

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1-** Valores médios de floração (dias), altura de plantas (m), produtividade de matéria verde (t ha⁻¹) e produtividade de matéria seca (t ha⁻¹) de genótipos de sorgo cultivados em diferentes locais..... 8
- Tabela 2** - Matéria seca média, proteína bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente neutro corrigida para cinzas e proteína (NDFap), lignina, carboidrato total, carboidrato não fibroso, nutrientes digestíveis totais, digestibilidade in vitro da matéria seca, digestibilidade in vitro da fibra em detergente neutro de forragens de sorgo como função dos genótipos..... 9
- Tabela 3** – Matéria seca média, proteína bruta, fibra em detergente neutro, lignina, carboidrato total, não fibra carboidrato, nutrientes digestíveis totais, digestibilidade in vitro da matéria seca, fibra em detergente neutro in vitro digestibilidade de forrageiras de sorgo em função dos locais de plantio..... 10
- Tabela 4** - Valores médios de matéria seca, proteína bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente neutro corrigidos para cinzas e proteínas, carboidratos totais, carboidratos não fibrosos, nutrientes digestíveis totais, secos in vitro digestibilidade da matéria, digestibilidade in vitro da fibra em detergente neutro de silagens de genótipos de sorgo..... 11
- Tabela 5** - Valores médios de matéria seca, proteína bruta, fibra em detergente neutro corrigida para cinzas e proteína (FDNap), carboidratos totais, carboidratos não fibrosos, nutrientes digestíveis totais, digestibilidade in vitro da matéria seca, digestibilidade in vitro da fibra em detergente neutro de silagens de sorgo em diferentes locais de plantio..... 12

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB-V5 e ABV6	Linhagens de <i>Azospirillum brasilense</i> utilizadas como inoculantes biológicos.
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
CP	Proteína Bruta (Crude Protein).
ICA/UFMG	Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais
DM	Matéria Seca (Dry Matter).
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.
INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia.

INMET	Instituto Nacional de Meteorologia.
NDF	Fibra em Detergente Neutro (Neutral Detergent Fiber).
NDFap	Fibra em Detergente Neutro corrigida para cinzas e proteínas (Neutral Detergent Fiber corrected for ash and protein).
NPK	Fertilizante com nitrogênio, fósforo e potássio.
PVC	Cloreto de Polivinila (Polyvinyl Chloride).
SEM	Erro Padrão da Média (Standard Error of the Mean).
TDN	Nutrientes Digestíveis Totais (Total Digestible Nutrients).
UNIMONTES	Universidade Estadual de Montes Claros.

SUMÁRIO

Artigo: Produtividade e valor nutricional das silagens de genótipos de sorgo com uso de <i>Azospirillum brasilense</i> na região norte de Minas Gerais.....	1
HIGHLIGHTS	1
ABSTRACT	1
RESUMO	2
INTRODUCTION	2
MATERIAL AND METHODS	3
RESULTS AND DISCUSSION	7
CONCLUSION	12
REFERENCES	13

INTRODUÇÃO

O sorgo é uma das culturas mais versáteis e importantes no cenário agrícola mundial, com aplicação tanto no consumo animal quanto humano, especialmente em regiões com limitações climáticas. Essa gramínea destaca-se pela elevada produção de massa seca (MS), variando de 10 a 50 toneladas por hectare anualmente, e pelo seu bom valor nutricional, características que o tornam uma excelente alternativa na formulação de dietas para ruminantes e na produção de energia renovável. Além disso, sua capacidade de crescer em condições adversas, como estresse hídrico e altas temperaturas, confere ao sorgo uma vantagem competitiva em relação a outras culturas forrageiras, consolidando-o como uma alternativa viável para sistemas de produção sustentáveis.

Dentre as variedades de sorgo, o sorgo biomassa tem ganhado destaque devido ao seu elevado potencial produtivo e à sua contribuição para o setor energético, especialmente na produção de bioenergia e biomassa para queima. Contudo, o manejo adequado da adubação nitrogenada é indispensável para alcançar altas produtividades e manter a qualidade nutricional desejada. Tradicionalmente, a ureia é amplamente utilizada como fonte de nitrogênio (N) na agricultura, devido ao seu custo-benefício e alta concentração de N. No entanto, o uso intensivo desse insumo traz desafios ambientais, como a volatilização de amônia e a emissão de gases de efeito estufa, o que motiva a busca por fontes alternativas e práticas mais sustentáveis.

As fontes alternativas de nitrogênio, como os fertilizantes organominerais e o aproveitamento de resíduos orgânicos, têm se apresentado como opções viáveis para complementar ou reduzir o uso de ureia nos sistemas agrícolas. No entanto, para maximizar a eficiência dessas fontes e atender às demandas das culturas, a integração com técnicas biológicas, como a inoculação com bactérias promotoras de crescimento, é uma estratégia cada vez mais explorada. Essas práticas não apenas reduzem custos de produção, mas também contribuem para uma agricultura mais sustentável, ao diminuir a dependência de fertilizantes químicos.

Nesse contexto, bactérias diazotróficas como *Azospirillum brasilense* têm demonstrado significativo potencial na fixação biológica de nitrogênio (FBN) e na promoção do crescimento das plantas. Estudos indicam que sua aplicação em

gramíneas, incluindo o sorgo, promove incrementos na produtividade e eficiência do uso de nutrientes, além de melhorar a qualidade fisiológica das plantas em condições de estresse. Assim, o manejo integrado, combinando a adubação tradicional com fontes biológicas e alternativas de nitrogênio, se apresenta como uma solução promissora para aliar produtividade, sustentabilidade e conservação ambiental nos sistemas agrícolas modernos.

Yield and nutritional value of sorghum genotype silages using *Azospirillum brasilense* in the northern region of the state of Minas Gerais

Produtividade e valor nutricional das silagens de genótipos de sorgo com uso de *Azospirillum brasilense* na região norte de Minas Gerais

Isadora Alves Santana¹; Carlos Juliano Brant Albuquerque²; Flávio Pinto Monção^{3*}; João Paulo Sampaio Rigueira²; Vicente Ribeiro Rocha Júnior²; Rafael Augusto da Costa Parrella⁴; Emanuell Medeiros Vieira¹; Maria Letícia Rodrigues Gomes⁵; Dijair Barbosa Leal¹; Rafaela Pereira de Lima⁶

Highlights

Biomass sorghum showed higher dry matter yield compared to Volumax.

Azospirillum brasilense reduces chemical fertilization in sorghum crop.

There was no difference between sorghum hybrids for dry matter digestibility.

Abstract

Sorghum is a crop of great interest in animal feed in semiarid regions. The environment and nitrogen fertilization can influence its productive potential and nutritional quality. This study aimed to evaluate sorghum biomass genotypes associated or not with *Azospirillum brasilense* managed at different sowing sites on the yield and nutritional value of silage. We evaluated 3 sorghum genotypes combined with 3 fertilization strategies using urea, *Azospirillum brasilense* and the urea/*A. brasilense* combination in two planting sites (Janaúba, MG, and Montes Claros, MG). A randomized block design was carried out in a 3 x 3 x 2 factorial arrangement of 3 genotypes, 3 fertilization strategies and 2 sowing sites. *Azospirillum brasilense* foliar spraying was carried out using a costal (Backpack) atomizer and for silage production, PVC silos with

¹ Students of Animal Science Master's Program, Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, Janaúba, MG, Brazil. E-mail: doramoa6@gmail.com; emanuell.medeiros.vieira@gmail.com; dijairleal@hotmail.com

² Profs. Drs., Graduate Program in Animal Science (Master), UNIMONTES, Janaúba, MG, Brazil. E-mail: carlosjuliano@ufmg.br; vicente.rocha@unimontes.br; joao.rigueira@unimontes.br

³ Prof. and Researcher PNPD/Capes, Graduate Program in Animal Science (Master), UNIMONTES, Janaúba, MG, Brazil. E-mail: moncaomoncao@yahoo.com.br

⁴ Dr. Researcher, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brazil. E-mail: rafael.parrella@embrapa.br

⁵ Student of Animal Science Master's Program, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG/ICA, Montes Claros, MG, Brazil. E-mail: lelivelive90@gmail.com

⁶ Student of Agronomia, UFMG/ICA, Montes Claros, MG, Brazil. E-mail: rafaelaplima07@gmail.com

* Author for correspondence

weight and length of 50 cm and 10 cm in diameter were used. There was no triple interaction between the studied variables. There were differences between genotypes and between sites for agronomic traits. Statistical differences were detected between genotypes and sites for chemical composition, and sorghum forage on digestibility evaluations. The region of Montes Claros has greater forage production and the region of Janaúba has better quality of silage. Biomass sorghum genotypes have higher forage production and the Volumax genotype has better silage quality.

Key words: Biological nitrogen fixation. Fertilization. Forage. *Sorghum bicolor*.

Resumo

O sorgo é uma cultura de grande interesse na alimentação animal em regiões semiáridas. O ambiente e a adubação nitrogenada podem influenciar seu potencial produtivo e qualidade nutricional. Este trabalho teve como objetivo avaliar genótipos de biomassa de sorgo associados ou não ao *Azospirillum* brasileiro manejados em diferentes locais de semeadura sobre a produtividade e valor nutricional da silagem. Foram avaliados três genótipos de sorgo associados e três estratégias de adubação utilizando ureia, *Azospirillum* brasileiro e a associação ureia/A. brasileiro em dois locais de plantio (Janaúba, MG e Montes Claros, MG). O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3 x 2, com 3 genótipos, 3 estratégias de adubação e 2 locais de semeadura. A pulverização foliar de *Azospirillum* brasileiro foi feita com o auxílio de um atomizador costal e para a produção de silagem foram utilizados silos de PVC com peso conhecido e comprimento de 50 cm e 10 cm de diâmetro. Não houve interação tripla entre as variáveis estudadas. Houve diferenças entre genótipos e entre locais para características agrônômicas. Também foram observadas diferenças estatísticas entre os genótipos e locais estudados para a composição química e forrageira de sorgo nas avaliações de digestibilidade. A região de Montes Claros possui maior produção de forragem e a região de Janaúba possui melhor qualidade de silagem. Os genótipos de sorgo biomassa apresentam maior produção de forragem e o genótipo Volumax apresenta melhor qualidade de silagem.

Palavras-chave: Fixação biológica de nitrogênio. Adubação. Forragem. *Sorghum bicolor*.

Introduction

Sorghum (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) is one of the most widely used crops in the world as feed for animals, and humans (Vanamala et al., 2018; Mundia et al., 2019; Souza et al., 2021). The annual dry mass (DM) yield ranges from 10 to 50 t ha⁻¹ (Qu et al., 2014; Castro et al., 2015; L. G. F. de Almeida et al., 2019), with good nutritional value (Ramos et al., 2021; Queiroz et al., 2021; Queiroz et al., 2022). According to Parrella et al. (2010),

biomass sorghum is a promising material because of its high energy yield per hectare. Due to adaptation mechanisms and good concentrations of soluble carbohydrates, biomass sorghum can be supplied as silage in ruminant feed (Veriato et al., 2018; Souza et al., 2021; Queiroz et al., 2022).

Due to its deep root system, capable of extracting nutrients and moisture from the soil, the sorghum crop has stood out for its ability to grow in conditions of water stress and high temperature, such as in the semiarid region.

The performance of genotypes more adapted to the region favors the best development of the crop, and the use of genotypes sensitive and insensitive to photoperiod must be taken into account when choosing the sowing time (May et al., 2015).

In Brazil, in order to reduce animal feed costs, especially in intensive production systems, the search for forages with high potential for mass production per unit area and good nutritional value (i.e., total digestible nutrients and digestibility above 50%) has been intensified by many researchers (Monção et al., 2019, 2020; Ribas et al., 2021). The Brazilian Agricultural Research Corporation, together with other public and private institutions, has joined efforts for genetic improvement of sorghum to obtain genotypes with higher yield in different Brazilian regions. Some productivity results under tropical conditions are reported by Castro et al. (2015), and L. G. F. de Almeida et al. (2019) while the nutritional value was studied by Ramos et al. (2021), Queiroz et al. (2021), and Souza et al. (2021). However, information on productivity of biomass sorghum genotypes for silage production in the semiarid is still scarce. Furthermore, proper management of nitrogen fertilization can contribute to forage yield under adverse weather conditions.

Urea has been widely used as a source of nitrogen (N) in agriculture. However, the acquisition cost has increased production. Alternative sources of N for agriculture have been evaluated, including the use of diazotrophic bacteria such as *Azospirillum brasilense* that fix atmospheric N in the soil (Andrade et al., 2019). Bacteria of the genus *Azospirillum* can contribute to the efficient use of nutrients, increasing absorption (Uptake) and concentration of nitrogen (N) and other

mineral elements in plants (Dobbelaere et al., 2002; Moutia et al., 2010). However, there are gaps in knowledge about productivity and nutritional value of different sorghum genotypes with the use of *Azospirillum brasilense*. It is expected a beneficial association of this bacterium in the production of biomass sorghum genotypes, especially in regions with climatic instability due to the lower efficiency of mineral fertilization.

Based on the above, the objective was to evaluate sorghum biomass genotypes associated or not with *Azospirillum brasilense* managed at different sowing sites on the yield, and nutritional value of silage.

Material and Methods

The experiment was conducted in two locations: UNIMONTES Experimental Farm, municipality of Janaúba, state of Minas Gerais (geographical coordinates: 15 ° 52'38 "S, 43 ° 20'05" W) and at the Federal University of Minas Gerais, municipality of Montes Claros, state of Minas Gerais (geographical coordinates: 19° 52' 8.72" S, 43° 57' 58.97" W). According to Köppen and Geiger (1928), the climate in Janaúba and Montes Claros is BSh and Aw, respectively, with well-defined summer rains and dry periods in the winter. Average annual rainfall varies from 800 mm to 1,200 mm, with an average annual temperature of 24-28 °C. The climate is tropical mesothermal, almost megathermal, due to the altitude, sub-humid and semiarid, with uneven rainfall, causing long periods of drought (Köppen & Geiger, 1928). The climate data during the experimental period in the two sites are presented in Figures 1 and 2. In both sites, the experiments were carried out in rainfed areas.

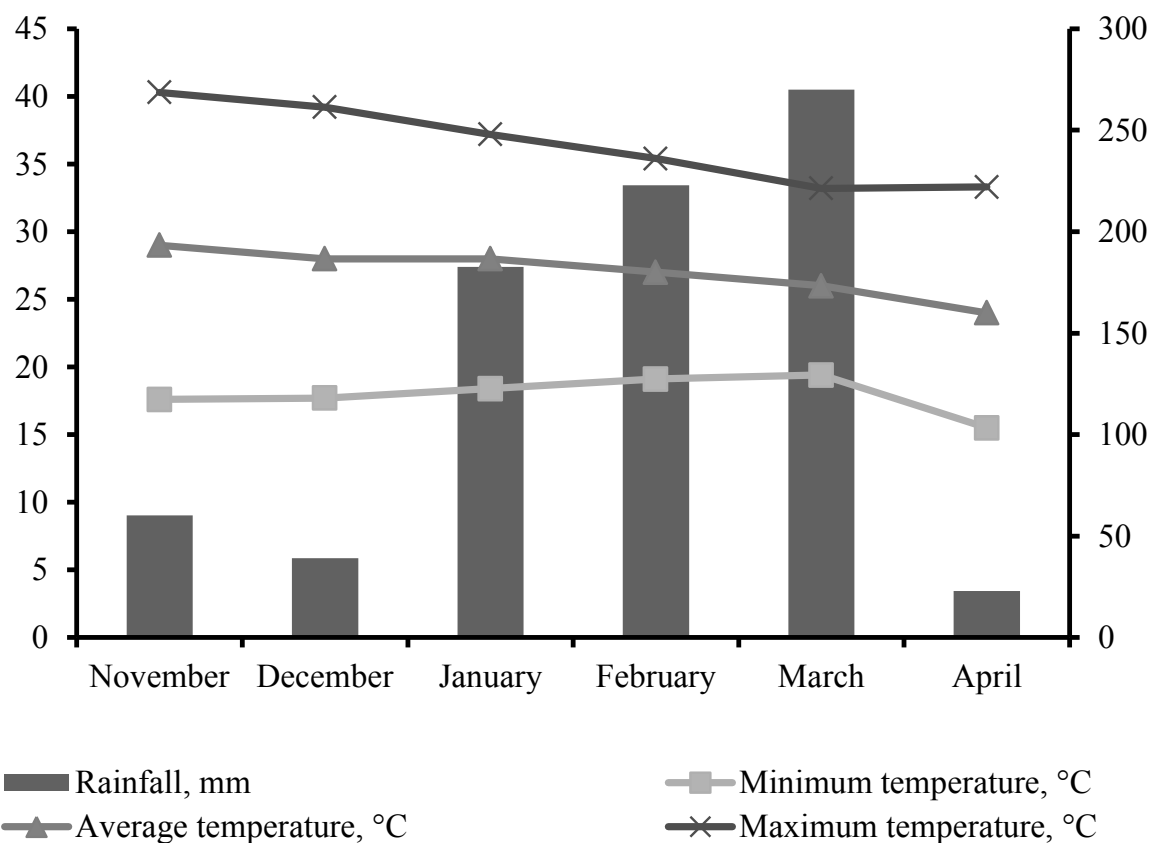


Figure 1. Climatic data during the experimental period in the municipality of Janaúba. Source: Instituto Nacional de Metereologia [INMET] (2021).

In Janaúba, soil of the experimental area is classified as Eutrophic Red Latosol with an epieutrophic character in the superficial layer with clayey texture (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária [EMBRAPA], 2014). The chemical properties of this soil, in samples taken from the 0-20 cm layer are: pH in H₂O 6.1; MO 2.6 dag kg⁻¹; P, K and Na in Mehlich⁻¹ of 3.8; 120, and 0.1 mg dm⁻³, respectively; Ca, Mg and Al extracted in KCl 1mol L⁻¹ with values of 4.7; 1.9 and 0.0 cmol

dm⁻³, respectively; and H+Al with 2.9 cmol and dm⁻³; T = 9.9 cmolc.dm⁻³; V = 70%. The soil in Montes Claros is a typical eutrophic red-yellow argisol (EMBRAPA, 2014). Here, samples from the 0-20 cm layer show: pH in H₂O 5.2; MO 3.37 dag kg⁻¹; P and K Mehlich⁻¹ of 6.14; 275 mg dm⁻³, respectively. Ca, Mg and Al extracted in KCl 1 mol L⁻¹ with values of 4.10; 2.17; 0.14 cmol dm⁻³, respectively; and H+Al with 2.37 cmol dm⁻³; T=9.35 cmolc.dm⁻³; V=75%.

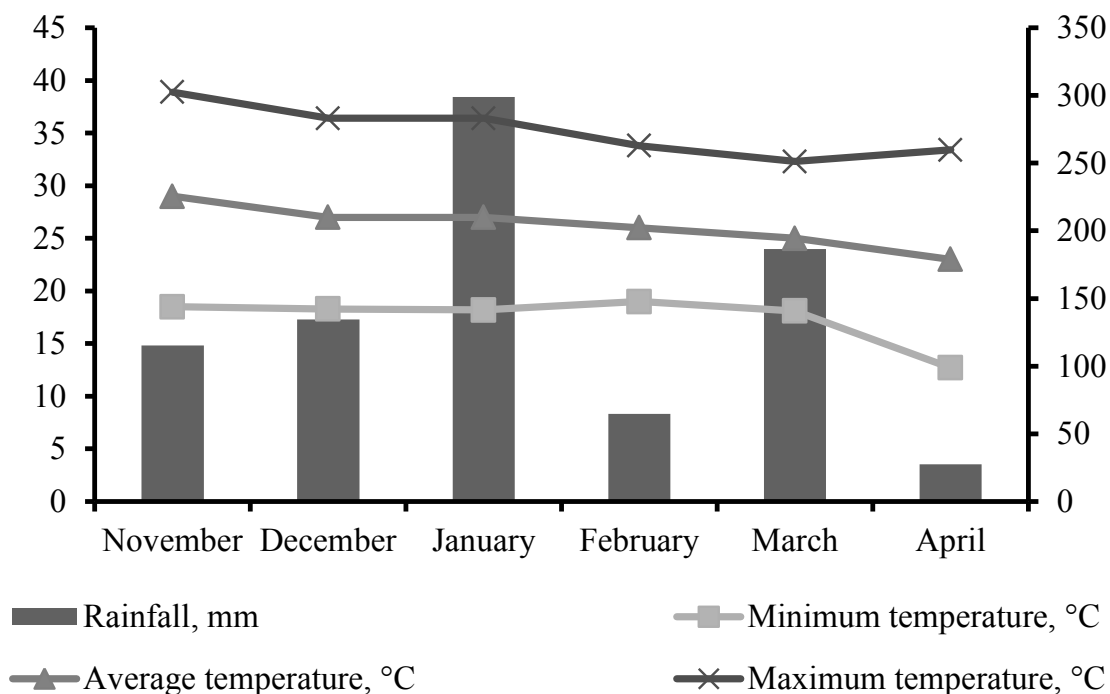


Figure 2. Climatic data during the experimental period in the municipality of Montes Claros. Source: Instituto Nacional de Meteorologia [INMET] (2021).

Three sorghum genotypes were tested, one control widely used in the region as silage, belonging to Agrocere (Volumax) and two experimental genotypes from EMBRAPA (201813B and 201814B), previously selected for biomass and energy production.

The three sorghum genotypes combined with three fertilization strategies using urea, *Azospirillum brasilense* and the urea/*A. brasilense* association were evaluated in two planting sites (Janaúba, MG and Montes Claros, MG). A randomized block design in a 3 x 3 x 2 factorial arrangement was used, with 3 genotypes, 3 fertilization strategies, and 2 sowing sites. The variation between different plots was the blocking factor, with 3 repetitions per site. The useful area of each experimental unit was four rows of 3 meters per plot, with the two central rows considered useful for collection.

Sorghum was sown using seeds donated by the producing companies in 2019. One plowing and two harrowing were carried out with conventional soil preparation, before sowing; 250 kg ha⁻¹ of NPK fertilizer (04-30-10) was applied to the seed furrow. Weed and insect control were carried out by applying herbicides and insecticides based on atrazine and deltamethrin, respectively, using a sprayer attached to the tractor.

In both planting sites, genotypes were sown manually using twice the seeds, at a depth of 0.03 m, with rows spaced 0.70 m apart. Subsequently, thinning was carried out, leaving a population of 110 thousand plants ha⁻¹. Nitrogen fertilization with urea was carried out 30 days after sowing, with a single application of 100 kg ha⁻¹ broadcast between rows of the plots.

Azospirillum brasilense was sprayed four days after nitrogen fertilization, for not interfering with the nitrogen fertilizer, and the doses were diluted in water to a volume of 200 liters ha⁻¹ syrup (200 liters of water to 20 liters of solution). Foliar spraying was performed using a costal (Backpack) CO₂ atomizer, until the plant running was observed. *A. brasilense* Ab-V5 and Ab-V6 were used at a concentration of 2 x 10⁸ CFU mL⁻¹.

Flowering was determined by the number of days between the sowing date and the 50% panicle stage of each plot. Plant height was measured from the insertion of the upper panicle to the ground, measuring, in meters, 5 plants per plot in the useful area, after flowering. After obtaining the green weight of all plants in the useful area, eight randomly selected plants were collected to be crushed and homogenized in a forage grinder. Then, a 300 g sample was pre-dried in a forced air oven at 55 °C to constant weight, to determine the percentage of dry matter in the forage. The dry matter yield was estimated through the green weight of the plots multiplied by the dry matter percentage. The average weight was transformed into t ha⁻¹.

Part of the collected plants, after crushing and homogenization, was sent for silage production. To this end, experimental polyvinyl chloride (PVC) silos of known weight, 50 cm long and 10 cm in diameter, were used. The bottom of the silos was added with a layer of 10 cm dry sand (500 g), and after complete forage homogenization, the resulting material was deposited in the silos and compacted with a wooden plunger. Silos were stored at room temperature in the facilities of the UNIMONTES Food Analysis Laboratory and opening after a period of 60 days.

Samples were ground in a knife mill with a 1 mm diameter sieve for chemical composition analysis and another part was ground with a 2 mm diameter sieve for *in vitro* incubation, to assess digestibility of the forage and silage. Samples were analyzed for dry matter content (INCT-CA G-001/1 and G-003/1), crude protein (INCT-CA N-001/1), neutral detergent fiber (INCT-CA F- 002/1), lignin (INCT-CA F-007/1), indigestible neutral detergent fiber (iNDF) (INCT-CA F-008/1) and non-fiber carbohydrates, following the recommendations described in Detmann et al. (2012). The content of total digestible nutrients (TDN) was estimated according to the National Research Council [NRC] (2001).

The *in vitro* digestibility of dry matter and neutral detergent fiber was determined according to Tilley and Terry (1963) in a Tecnal® *in vitro* incubator (TE-150), using non-woven fabric (100 g/m²) for making the incubation bag (7.5 x 7.5 cm), according to Valente et al. (2011). Ruminal fluid from two fistulated animals was used, this fluid was mixed in the same proportion, 2/liter rumen inoculum per bovine. All animal care and handling procedures were approved by the Animal Care and Use Committee of the State University of Montes Claros, Brazil (protocol 24 CEBEA-Unimontes 173/2018).

Data were tested by analysis of variance using the SISVAR GLM procedure, version 5.6 (D. F. Ferreira, 2014). The UNIVARIATE procedure was used to detect outliers or influencing values and to check the normality of the residuals. When significant by the F-test, the means of sorghum genotypes, N fertilization strategies and planting sites and interactions were compared by the Scott-Knott test. For all statistical procedures, $\alpha = 0.05$ was set as the maximum tolerable limit for type I error.

Results and Discussion

For all structural and production characteristics evaluated, there was a significant effect of genotypes ($P < 0.01$) and genotypes x sites interaction ($P < 0.01$). There was also an effect of the site for the production of green mass ($P < 0.01$). Thus, there was no effect of double interactions (Genotype x Fertilizer and Site x Fertilizer), and triple interaction between treatments (Genotype x Fertilizer x site) for all variables.

The different results of studies on *Azospirillum* spp. are associated with soil and climate interactions and interactions with soil microbiology. Fukami et al. (2016) observed an increase in maize plants inoculated with *Azospirillum brasilense* via the foliar. A 29% increase in maize production was found due to inoculation with *Azospirillum* in the Brazilian Cerrado (A. S. Ferreira et al., 2013). Benefits of diazotrophic bacteria on plants have already been demonstrated by several researchers, but their use can be interfered with, in certain situations, by the form *Azospirillum brasilense* bacteria freely associate with the plant, either in the rhizosphere or inside the tissues, which leads to susceptibility to the environment (Gyaneshwar et al., 2002); another factor that can influence is the genotype in which the symbiosis with the bacteria occurs (Iniguez et al., 2004) it has also been noted that soil properties may be related to the lack of interaction with the inoculation (Dobbelaere et al., 2002).

As for flowering (Table 1), Volumax sorghum showed lower values in both sites, compared to the two biomass sorghum genotypes. When comparing the same characteristic in different sites, the 201814B biomass sorghum showed a significant difference, with a higher value in Janaúba. When evaluating height (m), green mass production (t ha^{-1}) and dry matter production (t ha^{-1}), there was a significant difference between genotypes, in the two planting sites, the Volumax sorghum had the lowest averages. In the comparison between sites, there was a higher production of green and dry matter (t ha^{-1}) in Janaúba. The sorghum crop, depending on the genotype, planting time and growing region, can vary in production, due to sensitivity to photoperiod. Pereira et al. (2012) and May et al. (2013), with biomass sorghum genotypes, observed flowering 100 days after planting, presenting genotypes with an average of up to 169 days for flowering. Because the experiment was conducted in rainfed conditions, the late development of the genotypes can be explained, as observed in days before flowering, by the low rainfall percentage (Figure 1 and 2) in the most critical phases of the crop. According to Menezes et al. (2015) and Batista et al. (2017), the interaction between genotypes and environments directly influences the phenotypic performance of the drought tolerance trait in sorghum.

Table 1

Average values for flowering (days), plant height (m), green mass yield (t ha⁻¹) and dry mass yield (t ha⁻¹) of sorghum genotypes grown in different sites

Item	Site	Sorghum genotypes			SEM
		Volumax	201813B	201814B	
Flowering	Janaúba	127.33 Ab	146.00 Aa	148.11 Aa	1.94
	Montes Claros	127.77 Ac	151.11 Aa	139.00 Bb	
Height	Janaúba	1.66 Ac	3.79 Ab	4.07 Aa	0.07
	Montes Claros	1.86 Ab	3.67 Aa	3.88 Aa	
Green mass yield	Janaúba	26.16 Ab	40.01 Aa	38.15 Aa	2.19
	Montes Claros	11.28 Bb	40.53 Aa	35.93 Aa	
Dry matter yield	Janaúba	6.20 Ab	10.79 Ba	10.78 Ba	0.70
	Montes Claros	3.33 Bb	13.28 Aa	13.82 Aa	

Means followed by different lowercases, in the same row, and uppercases, in the same column, within each characteristic, are significantly different by Scott-Knott test ($P < 0.05$). SEM - standard error of the mean.

Plant height is a significant variable, especially when the purpose is animal feed and grain production. The tall size of the sorghum plant possibly reveals greater biomass production, due to the increase in the percentage of stalk (stem) and leaf blade, characterizing a foraging behavior (Perazzo et al., 2013).

Structural and yield traits of Volumax sorghum were inferior to the other genotypes in all parameters observed (Table 1). This was expected because this cultivar had a shorter cycle due to a lower accumulation of dry matter during its development, unlike biomass sorghum that was selected by seed producing companies for greater increments of dry matter. According to J. E. Almeida et al. (2014), later genotypes have a longer cycle and tend to produce in larger amounts.

According to Guimarães et al. (2016), when comparing different sorghum forages in the Brazilian semiarid region, the cultivar

Volumax showed productivity in the order of 6.99 t ha⁻¹ for dry matter. These results are similar to those found herein for the same cultivar. Another study carried out in the semiarid conditions of the state of Paraíba, reported dry matter values for Volumax between 11.94 t ha⁻¹, and 3.34 t ha⁻¹, with yield affected by climatic conditions prevailing at the time of cultivation (Perazzo et al., 2017). Fortes et al. (2018) compared sorghum biomass genotypes under the soil and climate conditions of the state of Tocantins and obtained a low average dry matter yield of 8.13 t ha⁻¹, due to the low water potential.

In addition to high yield, sorghum genotypes indicated for silage production must have good forage quality. For all traits related to the nutritional quality of forage (Table 2), there was a significant effect only of the genotypes for lignin ($P < 0.01$), total carbohydrates ($P < 0.01$) and non-fiber carbohydrates ($P < 0.01$), in addition to the

sites (Table 3) for dry matter ($P<0.01$), crude protein ($P<0.01$), NDF ($P<0.01$) and lignin ($P<0.01$). The management of fertilization as

well as interactions with this treatment did not influence any nutritional characteristics.

Table 2

Average dry matter, crude protein, neutral detergent fiber, neutral detergent fiber corrected for ash and protein (NDFap), lignin, total carbohydrate, non-fiber carbohydrate, total digestible nutrients, *in vitro* dry matter digestibility, *in vitro* neutral detergent fiber digestibility of sorghum forages as a function of genotypes

Item (% as fed)	Sorghum genotypes			SEM
	Volumax	201813B	201814B	
Dry matter	29.67 a	27.18 a	28.22 a	1.59
Crude protein	5.93 a	5.8 a	5.01 a	0.35
Neutral detergent fiber	59.97 a	58.28 a	59.2 a	0.80
NDFap	55.50a	53.94a	54.79a	0.89
Lignin	11.10 a	9.87 b	10.09 b	0.42
Total carbohydrate	82.99 b	85.19 a	85.84 a	0.53
Non-fiber carbohydrates	23.01 b	26.91 a	26.64 a	0.98
Total digestible nutrients	49.48 a	50.62 a	49.87 a	0.57
<i>in vitro</i> dry matter digestibility	46.79 a	53.7 a	50.85 a	3.51
<i>in vitro</i> neutral detergent fiber digestibility	41.74 a	50.23 a	47.15 a	3.45

Means followed by different lowercases, in the same row, are significantly different by Scott-Knott test ($P<0.05$). SEM - standard error of the mean.

There was a statistical difference between genotypes for lignin where the forage sorghum Volumax had a higher average compared to the other two genotypes, but for total carbohydrates and non-fiber carbohydrates, the Volumax genotype had lower averages compared to the others.

Sorghum genotypes have a high diversity in terms of cell wall content, especially in relation to lignin (EMBRAPA, 2014). Buso et al. (2018) found an average NDF content of 59.07% and reported that this value is within the ideal range for ensiling, similar values were obtained in the present study.

Table 3

Average dry matter, crude protein, neutral detergent fiber, lignin, total carbohydrate, non-fiber carbohydrate, total digestible nutrients, *in vitro* dry matter digestibility, *in vitro* neutral detergent fiber digestibility of sorghum forages as a function of planting sites

Item (% as fed)	Planting sites		SEM
	Janaúba	Montes Claros	
Dry matter	24.56 b	32.16 a	1.29
Crude protein	6.69 a	4.47 b	0.28
neutral detergent fiber	68.77 a	59.54 b	0.65
Lignin	5.27 b	6.11 a	0.14
Total carbohydrate	84.51 a	84.84 a	0.44
Non-fiber carbohydrates	15.74 a	15.30 a	0.30
Total digestible nutrients	45.58 a	44.40 a	0.47
<i>in vitro</i> dry matter digestibility	49.62 a	51.28 a	2.87
<i>in vitro</i> neutral detergent fiber digestibility	44.92 a	47.83 a	2.82

Means followed by different lowercases, in the same row, are significantly different by Scott-Knott test ($P < 0.05$). SEM - standard error of the mean.

When comparing the sites regarding the nutritional quality of forage (Table 3), it was observed that in Montes Claros, the forage had higher averages for dry matter and lignin contents, whereas crude protein, neutral detergent fiber corrected for ash and protein had higher averages in Janaúba. According to May et al. (2013), both genotype and harvest time can influence the dry matter content of sorghum biomass. Pereira et al. (2012), with commercial forage genotypes BRS655, and Volumax, obtained dry matter contents of 29.10% and 32.67%.

When making the silage, it is expected the plant maintains its nutritional properties closer to the natural before storage. For all traits related to nutritional quality of silage (Table 4), there was a significant effect of genotypes for almost all traits studied, such as dry matter ($P < 0.01$), crude protein ($P < 0.01$), NDF ($P < 0.01$),

NDFap ($P < 0.01$), total carbohydrates ($P < 0.01$), non-fiber carbohydrates ($P < 0.01$), total digestible nutrients, *in vitro* DM digestibility ($P < 0.01$) and *in vitro* NDF digestibility ($P < 0.01$). Furthermore, there was a significant effect of sites (Table 5) for dry matter ($P < 0.01$), crude protein ($P < 0.01$), total carbohydrates ($P < 0.01$) non-fiber carbohydrates ($P < 0.01$), *in vitro* DM digestibility ($P < 0.01$), and *in vitro* NDF digestibility ($P < 0.01$). Silage of different sorghum genotypes grown in Janaúba showed higher digestibility in relation to the silages produced in Montes Claros. This is justified by the higher dry mass yield and lignin content of sorghum cultivated in Montes Claros. Von Pinho et al. (2007) studied the quality of sorghum silage as a function of the planting season, and obtained 8.2% CP for the dual-purpose sorghum genotypes, and 7.1% CP for forage genotypes.

When evaluating the chemical composition and digestibility of silage comparing the different sorghum genotypes (Table 4), it was observed that the biomass sorghum genotypes had higher averages for dry matter, as well as for total carbohydrates. The Volumax genotype had higher averages for crude protein and total digestible nutrients, and the biomass genotype 201813B had the highest average for neutral detergent fiber, neutral detergent fiber corrected for ash and proteins, *in vitro* dry matter digestibility and

in vitro NDF digestibility. According to Araújo et al. (2012), who obtained contents of 28.8 to 34.5% dry matter in silages of six sorghum genotypes, which are values considered adequate for better compaction and silage preservation. Kaplan et al. (2017), with 41 sorghum genotypes, found crude protein content between 3.44 and 7.03%. Neumann et al. (2019), analyzed chemical aspects of corn silages, evaluating nitrogen doses, and reported NDF ranging from 58.65 to 62.98%.

Table 4

Mean values of dry matter, crude protein, neutral detergent fiber, neutral detergent fiber corrected for ash and protein, total carbohydrates, non-fiber carbohydrates, total digestible nutrients, *in vitro* dry matter digestibility, *in vitro* neutral detergent fiber digestibility of silages of sorghum genotypes

Item (% DM)	Sorghum genotypes			SEM
	Volumax	201813B	201814B	
Dry matter	25.26 b	27.04 a	28.1 a	0.52
Crude protein	7.05 a	4.83 b	4.77 b	0.24
Neutral detergent fiber	57.80 b	64.54 a	60.81 b	1.11
NDFap	53.49 b	59.73 a	56.28 b	0.97
Total carbohydrate	82.53 b	86.58 a	86.74 a	0.53
Non-fiber carbohydrates	24.73	22.04	25.92	1.23
Total digestible nutrients	53.52a	50.23 b	51.26b	0.82
<i>in vitro</i> dry matter digestibility	54.74 b	59.28 a	55.34 b	0.94
<i>in vitro</i> neutral detergent fiber digestibility	48.86b	53.43a	49.24b	0.82

Means followed by different lowercases, in the same row, are significantly different by Scott-Knott test ($P < 0.05$). SEM - standard error of the mean.

Table 5

Mean values of dry matter, crude protein, neutral detergent fiber corrected for ash and protein (NDFap), total carbohydrates, non-fiber carbohydrates, total digestible nutrients, *in vitro* dry matter digestibility, *in vitro* neutral detergent fiber digestibility of sorghum silages in different planting sites

Item (% DM)	Planting sites		SEM
	Janaúba	Montes Claros	
Dry matter	25.55 b	28.04 a	0.43
Crude protein	6.69 a	5.41 b	0.20
Neutral detergent fiber	59.74	62.36	0.90
NDFap	55.29	57.72	0.83
Total carbohydrate	82.89 b	87.67 a	0.42
Non-fiber carbohydrates	27.92 a	20.53 b	1.01
Total digestible nutrients	53.25a	50.09 b	0.67
<i>in vitro</i> dry matter digestibility	60.42a	58.49 b	0.77
<i>in vitro</i> neutral detergent fiber digestibility	54.99 a	54.02 a	0.67

Means followed by different lowercases, in the same row, are significantly different by Scott-Knott test ($P < 0.05$). SEM - standard error of the mean.

Comparing silages of different sorghum genotypes evaluated in two planting sites, in Montes Claros, the variables dry matter, total carbohydrates, and *in vitro* NDF digestibility of the forage showed higher averages in relation to the forage in Janaúba. On the other hand, in Janaúba, forages presented higher averages for crude protein, non-fiber carbohydrates, total digestible nutrients and *in vitro* dry matter digestibility.

Conclusion

Fertilization with *Azospirillum brasilense* has no influence on the production and nutritional quality of silage of sorghum genotypes. The municipality of Montes Claros - MG has the highest forage production and the municipality of Janaúba - MG has the best quality of silage. The 201813B and 201814B sorghum biomass genotypes have higher

forage production and Volumax has better nutritional quality silage.

Acknowledgements

The authors are grateful to the Minas Gerais State Research Support Foundation (FAPEMIG); to Unimontes; the National Institute of Science and Technology (INCT); and the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). This study was financed in part by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - Brazil (CAPES) - Financial Code 001. We thank the Prof. Dra. Eleuza Clarete Junqueira de Sales (*in memoriam*) for her valuable participation in this research and many others in the field of forage. Prof., Eleuza, our eternal gratitude for your physical existence and now, even more, in our hearts forever!

References

- Almeida, J. E., F., Tardin, F. D., Daher, R. F., Silva, K. J. da, Xavier, J. B. Neto, Bastos, E., & Menezes, C. B. de. (2014). Avaliação agrônomicade híbridos desorgo granífero em diferentes regiões produtoras do Brasil. *Revista Brasileira de Milho e Sorgo*, 13(1), 82-95. doi: 10.18512/1980-6477/rbms.v13n1p82-95
- Almeida, L. G. F. de, Parrella, R. A. da C., Simeone, M. L. F., Ribeiro, P. C. de O., Santos, A. S. dos, Costa, A. S. V., & Schaffert, R. E. (2019). Composition and growth of sorghum biomass genotypes for ethanol production. *Biomass and Bioenergy*, 122(1), 343-348. doi: 10.1016/j.biombioe.2019.01.030
- Andrade, A. de F., Zoz, T., Zoz, A., Oliveira, C. E. da S., & Witt, T. W. (2019). Modos de inoculação de *Azospirillum brasilense* em milho e sorgo. *Pesquisa Agropecuária Tropical*, 49(e53027), 1-9. doi: 10.1590/1983-40632019v49e53027
- Araújo, K. G., Villela, S. D. J., Leonel, F. de P., Costa, P. M., Fernandes, L. de O., Tamy, W. P., & Andrade, V. R. (2012). Yield and quality of silage of maize hybrids. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 41(6), 1539-1544. doi: 10.1590/S1516-35982012000600031
- Batista, P. S. C., Menezes, C. B., Carvalho, A. J., Portugal, A. F., Bastos, E. A., Cardoso, M. J. & Julio, M. P. M. (2017). Performance of grain sorghum hybrids under drought stress using GGE biplot analyses. *Genetics and Molecular Research*, 16(3), 1-12.
- Buso, W. H. D., Machado, A. S., Ribeiro, T. B., & Silva, L. O. (2018). Produção e composição bromatológica da silagem de híbridos de milho sob duas alturas de corte. *Revista de Agricultura Neotropical*, 5(4), 74-80. doi: 10.32404/rean.v5i4.2682
- Castro, F. M. C., Bruzi, A. T., Nunes, J. A. R., Parrella, R. A. C., Lombardi, G. M. R., Albuquerque, C. J. B., & Lopes, M. (2015). Agronomic and energetic potential of biomass sorghum genotypes. *American Journal of Plant Sciences*, 6(11), 1862-1873. doi: 10.4236/ajps.2015.611187
- Detmann, E., Souza, M. A., Valadares, S. C., Queiroz, A. C., Berchielli, T. T., Saliba, E. O. S., & Azevedo, J. A. G. (2012). *Methods for food analysis*. Suprema.
- Dobbelaere, S., Croonenborghs, A., Thys, A., Ptacek, D., Okon, Y., & Vnaderleyden, J. (2002). Effect of inoculation with wild type *Azospirillum brasilense* and *A. irakense* strains on development and nitrogen uptake of spring wheat and grain maize. *Biology and Fertility of Soils*, 36(1), 284-297. doi: 10.1007/s00374-002-0534-9
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (2014). *Sistema brasileiro de classificação de solos* (5a ed.). EMBRAPA.
- Ferreira, A. S., Pires, R. R., Rabelo, P. G., Oliveira, R. C., Luz, J. M. Q., & Brito, C. H. (2013). Implications of *Azospirillum brasilense* inoculation and nutrient addition on maize in soils of the Brazilian Cerrado under greenhouse and field conditions. *Applied Soil Ecology*, 72(1), 103-108. doi: 10.1016/j.apsoil.2013.05.020
- Ferreira, D. F. (2014). Sisvar: a guide for its Bootstrap procedures in multiple comparisons. *Ciência e Agrotecnologia*, 38(2), 109-112. doi: 10.1590/S1413-70542014000200001

- Fortes, C., Evaristo, A. B., Barros, A., & Pimentel, L. D. (2018). Desempenho agrônômico de híbridos de sorgo biomassa nas condições edafoclimáticas do Tocantins. *Revista Energia na Agricultura*, 33(1), 27-30. doi: 10.17224/EnergAgric.2018v33n1p27-30
- Fukami, J., Nogueira, M., Araújo, R. S., & Hungria, M. (2016). Accessing inoculation methods of maize and wheat with *Azospirillum* brasilense. *AMB Express*, 6(3), 1-13. doi: 10.1186/s13568-015-0171-y
- Guimarães, M. J. M., Simões, W. L., Tabosa, J. N., Santos, J. E. dos, & Willadino, L. (2016). Cultivation of forage sorghum varieties irrigated with saline effluent from fish farming under semiarid conditions. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 20(5), 461-465. doi: 10.1590/1807-1929/agriambi.v20n5p461-465
- Gyaneshwar, P., Naresh Kumar, G., Parekh, L. J., & Poole, P. S. (2002). Role of soil microorganisms in improving P nutrition of plants. *Plant Soil*, 245(1), 133-143. <http://www.jstor.org/stable/24121058>
- Iniguez, A. L., Dong, Y., & Triplett, E. W. (2004). Nitrogen fixation in wheat provided by *Klebsiella pneumoniae* 342. *Molecular Plant-Microbe Interactions*, 17(10), 1078-1085. doi: 10.1094/MPMI.2004.17.10.1078
- Instituto Nacional de Meteorologia (2021). *Tabelas Estações*. <https://tempo.inmet.gov.br/TabelaEstacoes/A001>
- Kaplan, M., Arslan, M., Kale, H., Kara, K., & Kokten, K. (2017). GT biplot analysis for silage potential, nutritive value, gas and methane production of stay-green grain sorghum shoots. *International Journal of Agriculture and Natural Resources*, 44(3), 230-238. doi: 10.7764/icia.v44i3.1802
- Köppen, W., & Geiger, R. (1928). *Klimate der erde*. Verlag Justus Perthes.
- May, A., Silva, D. D. da, & Santos, F. C. dos. (2013). *Cultivo do sorgo biomassa para cogeração de energia elétrica*. EMBRAPA Milho e Sorgo.
- May, A., Souza, V. F. de, Gravina, G. de A., & Fernandes, P. G. (2015). Plant population and row spacing on biomass sorghum yield performance. *Ciência Rural*, 46(3), 434-439. doi: 10.1590/0103-8478cr20141133
- Menezes, C. B., Ribeiro, A. da S., Tardin, F. D., Carvalho, A. J. de, Bastos, E. A., Cardoso, M. J., & Almeida, F. H. L. de. (2015). Adaptabilidade e estabilidade de linhagens de sorgo em ambientes com e sem restrição hídrica. *Revista Brasileira de Milho e Sorgo*, 14(1), 101-115. doi: 10.18512/1980-6477/rbms.v14n1p101-115
- Monção, F. P., Costa, M. A. M. S., Rigueira, J. P. S., Moura, M. M. A., Rocha, V. R., Jr., Mesquita, V. G., & Chamone, J. M. A. (2019). Yield and nutritional value of BRS Capiáçu grass at different regrowth ages. *Semina: Ciências Agrárias*, 41(5), 745-755. doi: 10.5433/1679-0359.2019v40n5p2045
- Monção, F. P., Costa, M. A. M. S., Rigueira, J. P. S., Sales, E. C. J., Leal, D. B., Silva, M. F. P., & Rocha, V. R., Jr. (2020). Productivity and nutritional value of BRS capiaçu grass (*Pennisetum purpureum*) managed at four regrowth ages in a semiarid region. *Tropical Animal Health and Production*, 52(1), 235-241. doi: 10.1007/s11250-019-02012-y

- Moutia, I., Saumtally, A. S., Spaepen, S., & Vanderleyden, J. (2010). Plant growth promotion by *Azospirillum* sp. In sugar cane is influenced by genotype and drought stress. *Plant and Soil*, 337(1), 233-242. doi: 10.1007/s11104-010-0519-7
- Mundia, C. W., Secchi, S., Akamani, K., & Wang, G. A. (2019) regional comparison of factors affecting global sorghum production: the case of North America, Asia and Africa's Sahel. *Sustainability*, 11(7), 1-18. doi: 10.3390/su11072135
- National Research Council (2001). *Nutrient requirements of dairy cattle* (7nd rev. ed.). National Academies Press.
- Neumann, M., Horst, E. H., Souza, A. M. de, Venancio, B. J., Stadler, E. S., Jr., & Karpinski, R. A. K. (2019). Avaliação de doses crescentes de nitrogênio em cobertura em milho para silagem. *Revista Agrarian*, 12(44), 156-164. doi: 10.30612/agrarian.v12i44.7195
- Parrella, R. A. da C., Rodrigues, J. A. S., Tardin, F. D., Damasceno, C. M. B., & Schaffert, R. E (2010). *Desenvolvimento de híbridos de sorgo sensíveis ao fotoperíodo visando alta produtividade de biomassa*. (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento). EMBRAPA Milho e Sorgo.
- Perazzo, A. F., Carvalho, G. G. P., Santos, E. M., Bezerra, H. F. C., Silva, T. C., Pereira, G. A., & Rodrigues, J. A. S. (2017). Agronomic evaluation of Sorghum hybrids for silage production cultivated in semiarid conditions. *Frontiers in Plant Science*, 8(1), 1-8. doi: 10.3389/fpls.2017.01088
- Perazzo, A. F., Santos, E. M., Pinho, R. M. A., Campos, F. S., Ramos, J. P. de F., Aquino, M. M. de., & Bezerra, H. F. C. (2013). Características agronômicas e eficiência do uso da chuva em cultivares de sorgo no semiárido. *Ciência Rural*, 43(10), 1771-1776. doi: 10.1590/S0103-84782013001000007
- Pereira, G. de A., Parrella, R. A. da C., Parrella, N. N. L. D., Souza, V. F., Schaffert, R. E., & Costa, R. K. (2012). Desempenho agrônômico de híbridos de sorgo biomassa. *Anais do Congresso Nacional de Milho e Sorgo*, Sete Lagoas, Brasil, 29.
- Qu, H., XinBao, L., ChenFei, D., XiaoYian, L., & YiXin, S. (2014). Field performance and nutritive value of sweet sorghum in eastern China. *Field Crops Research*, 157(1), 84-88. doi: 10.1016/j.fcr.2013.12.010
- Queiroz, F. E., Rocha, V. R., Jr., Monção, F. P., Rigueira, J. P. S., Parrella, R. A. da C., Rufino, L. D. de A., & Cordeiro, M. W. S. (2021). Effect of row spacing and maturity at harvest on the fermentative profile, aerobic stability, and nutritional characteristics of biomass sorghum (BRS 716) silage in the semiarid region of Brazil. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 50(e20200254), e20200254, 1-13. doi: 10.37496/rbz5020200254
- Queiroz, F. E., Rocha, V. R., Jr., Monção, F. P., Rigueira, J. P. S., Silva, F. V., Alencar, A. M. S., Cordeiro, M. W. S., Gomes, V. M., Carvalho, C. C. S., & Costa, M. D. (2022). Effect of replacement of forage sorghum silage with biomass sorghum silage in diets for dairy heifers. *Semina: Ciências Agrárias*, 43(1), 121-140. doi: 10.5433/1679-0359.2022v43n1p121

- Ramos, J. C. P., Rocha, V. R., Jr., Monção, F. P., Parrella, R. A. da C., Caxito, A. M., Cordeiro, M. W. S., & Pires, D. A. de A. (2021). Effect of replacing forage sorghum silage with biomass sorghum silage in diets for F1 Holstein × Zebu lactating cows. *Tropical Animal Health Production*, 53(1), 99. doi: 10.1007/s11250-020-02503-3.
- Ribas, W. F. G., Monção, F. P., Rocha, V. R., Jr., Maranhão, C. M. A., Ferreira, H. C., Santos, A. S., & Rigueira, J. P. S. (2021). Effect of wilting time and enzymatic-bacterial inoculant on the fermentative profile, aerobic stability, and nutritional value of BRS capiaçu grass silage. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 50(1), 1-12. doi: 0.37496/rbz5020200207
- Souza, I. D. A. dos S., Rocha, V. R., Jr., Monção, F. P., Parrella, R. A. da C., Cordeiro, M. W. S., Carvalho, C. da C. S., & Delvaux, N. A. Jr. (2021). Yield and nutritional value of biomass sorghum (BRS 716) managed in different row spacing and maturity at harvest in the semiarid region of Brazil. *Semina: Ciências Agrárias*, 42(6), 1679-0359. doi: 10.5433/1679-0359.2021v42n6p346
- Tilley, J. M. A., & Terry, R. A. (1963). A two-stage technique for the in vitro digestion of forage crops. *Grass and Forage Science*, 18(2), 104-111. doi: 10.1111/j.1365-2494.1963.tb00335.x
- Valente, T. N. P., Detmann, E., Queiroz, A. C. de, Valadares, S. de C., Fº, Gomes, D. I., & Figueiras, J. F. (2011). Evaluation of ruminal degradation profile of forages using bags made from different textiles. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 40(11), 2566-2573. doi: 10.1590/S1516-35982011001100039
- Vanamala, J. K. P., Massey, A. R., Pinnamaneni, S. R., Reddivari, L., & Reardon, K. F. (2018). Grain and sweet sorghum (*Sorghum bicolor* L. Moench) serves as a novel source of bioactive compounds for human health. *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 58(17), 2867-2881. doi: 10.1080/10408398.2017.1344186
- Veriato, T. F., Pires, D. A. de A., Tolentino, D. C., Dorismar, D. A., Jayme, D. G., & Moura, M. M. A. (2018). Características fermentativas e valor nutritivo de silagens de sorgo. *Acta Scientiarum Animal Sciences*, 40(e34458), 1-8. doi: 10.4025/actascianimsci.v40i1.34458
- Von Pinho, R. G., Vasconcelos, R. C. de, Borges, I. D., & Resende, A. V. de. (2007). Produtividade e qualidade da silagem de milho e sorgo em função da época de semeadura. *Bragantia: Revista de Ciências Agrônômicas*, 66(2), 235-245. doi: 10.1590/S0006-87052007000200007